



VERDE FIC FIM

Relatório de Gestão

Março de 2025

Desempenho	Março 2025	Acumulado 2025
Verde	0,58%	2,79%
CDI	0,96%	2,98%

Para mais informações relevantes à análise da rentabilidade deste Fundo – tais como taxa de administração, taxa de performance, rentabilidade “mês a mês” ou PL médio, consulte o Resumo Gerencial ao final deste material.

O fundo Verde teve em março ganhos em crédito, petróleo e inflação implícita no Brasil. As perdas vieram de inflação americana e dos livros de ações.

O cenário global passou por um choque de proporções históricas no último dia dois de abril. Ao longo de março vimos uma contínua escalada do nível de incerteza, que impactou de forma importante os ativos de risco (o S&P 500 caiu -5.75% no mês), mas isso foi apenas uma pequena prova do que viria nos dias subsequentes, com o anúncio de um monumental aumento de tarifas pelos Estados Unidos em todos os países do mundo (mesmo ilhas habitadas apenas por pinguins foram tarifadas, ilustrando à perfeição os aspectos rocambolescos da decisão). A tarifa efetiva que os Estados Unidos aplicam em suas importações começou o ano em torno de 2.5%, e após essa última rodada, alcançou em torno de 27%, o maior nível desde a Grande Depressão dos anos 1930. Esse inclusive é um bom paralelo histórico, o *Smoot-Hawley Tariff Act* de 1930 nasceu como uma política para proteger a economia americana dos desafios de uma recessão, e dado o ciclo de retaliação, acabou contribuindo para piorar de maneira significativa o ciclo econômico. Nos parece que os impactos do “Dia da Liberação” (*Liberation Day*) de Trump se arriscam a ficar na história da mesma maneira que seu similar de um século atrás.



Os impactos macro e microeconômicos serão sentidos ao longo dos próximos meses, mas é uma boa aposta que teremos uma desaceleração econômica importante, trazida pela explosão de incertezas sobre cadeias de suprimento globais, que tende a paralisar decisões de investimento em boa parte das grandes corporações. Além disso, a necessidade de repassar preços num contexto de demanda desacelerando torna o desafio maior ainda, e diferente do que vimos no ciclo recente do pós-pandemia, quando o poder de preços das empresas era praticamente ilimitado. Esse choque estagflacionário também dificulta sobremaneira a vida dos banqueiros centrais, especialmente o Federal Reserve americano, que deve se ver preso temporariamente entre uma alta da inflação, piora de emprego, e pressões políticas vindo de um presidente pouco afeito aos protocolos de um banco central independente.

A reação recente dos mercados até aqui nos parece razoável: ativos de risco em queda (o S&P 500 caiu -9.6% nos primeiros dias de abril, performance que não víamos desde os primeiros dias da pandemia), *commodities* e taxas de juro caindo, e dicotomia importante em moedas, com o Dólar se depreciando diante de Euro e Yen, mas apreciando contra moedas emergentes. É um clássico cenário de aversão à risco originado nos Estados Unidos. Nos parece cedo ainda para dizer que os ativos estão baratos, dados os enormes riscos que se avolumam sobre a lucratividade da maioria dos negócios.

O Brasil vinha de um mês de março bastante bom, com Ibovespa subindo +6.1% impulsionado por fluxos estrangeiros e mais uma rodada de otimismo com potencial da eleição de 2026. Nos parece um otimismo excessivo tão longe do pleito e diante de um panorama global tão complexo, ainda mais desconectado de uma queda nas taxas de juros longas. Toda a alta da bolsa brasileira em 2025 veio de fechamento do *Equity Risk Premium*, já que as taxas de juro real longas mostram estabilidade desde o fim do ano passado. Similar a outros momentos de mercado, temos a turma da renda fixa em Vênus e os investidores de renda variável em Marte. Mais ainda, com a correção importante dos *valuations* de ações americanas, temos alguma dificuldade em ver as ações brasileiras tendo espaço para ficar substancialmente mais caras. Do lado dos fundamentos macro, vemos um governo apertando todos os botões possíveis e imagináveis na busca de estabilizar sua popularidade. O novo consignado, uma medida estruturalmente positiva, tende a dar impulso positivo de crédito importante na economia ao longo do ano, melhorando as perspectivas de crescimento, mas dificultando novamente o trabalho do Banco Central. É mais um capítulo da longa novela de acelerador fiscal versus freio monetário que o país vive nos últimos anos.

O fundo vinha com nível bastante reduzido de risco ao longo de março e após o dia dois de abril voltou a aumentar algumas posições. Mantemos alocação zerada em bolsa brasileira, e estamos levemente vendidos em



bolsa global através de opções. No Brasil aumentamos posições compradas em juro real além de manter pequena alocação em inflação implícita. Nos EUA voltamos a comprar inflação. Em moedas montamos posições vendidas no Renminbi chinês contra o Euro e o Dólar. Mantemos a alocação em cripto, a pequena posição comprada em petróleo, assim como os livros de crédito *high yield* local e global.

Breakdown — Resultados do Fundo

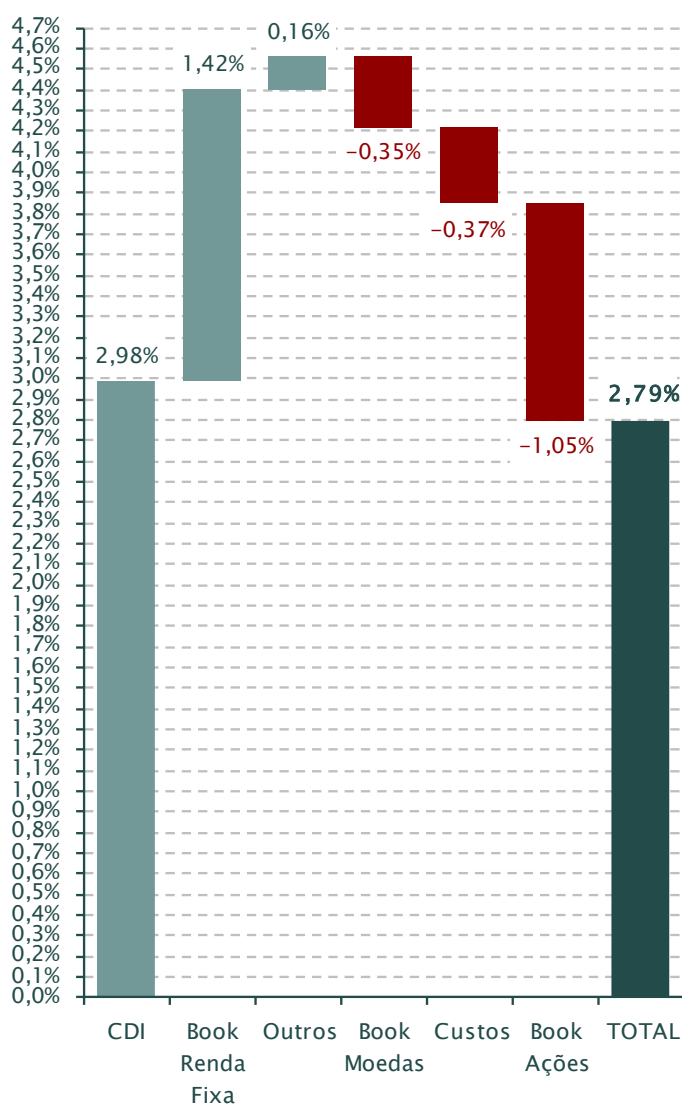
Resultado Real do Verde — Rentabilidade ex CDI		
	Março	Acumulado
I) Book Moedas	2025	2025
Dólar	-0,02	-0,07
Moedas	0,00	-0,28
Resultado Moedas	-0,02	-0,35

II) Book Renda Fixa		
DI pré	-0,05	0,52
Cupom cambial	0,00	0,00
RF Inflação	0,19	0,14
Global Rates	-0,14	0,60
Crédito	0,05	0,16
Resultado Renda Fixa	0,06	1,42

III) Book Ações		
Resultado Ações	-0,27	-1,05

CDI	0,96	2,98
Moedas(I)+Renda Fixa(II)+Outros	0,00	1,23
Ações(III)	-0,27	-1,05
Custos	-0,11	-0,37
Resultado do Fundo	0,58	2,79

Para todos os ativos que utilizamos caixa, as rentabilidades expressas acima já são reais (ex CDI)



VERDE FIC FIM

Resumo Gerencial

31/mar/2025



Estratégia multimercado *flagship* lançada em 1997, é um dos maiores e mais antigos *hedge funds* brasileiros. Atua no mercado brasileiro e internacional de ações, renda fixa e moedas sob a gestão de Luis Stuhlberger.

A descrição acima não pode ser considerada como objetivo do Fundo. Todas as informações obrigatórias estão disponíveis no formulário de informações complementares, na lâmina de informações essenciais (se houver) e/ou no regulamento, disponíveis em www.verdeasset.com.br

Público-alvo

Fundo destinado ao público em geral, observados os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação constantes no prospecto.

O fundo VERDE FIC FIM é resultado de uma cisão realizada em 21/mar/2015 do fundo CSHG VERDE FIC FIM, que teve início em 2/jan/1997.

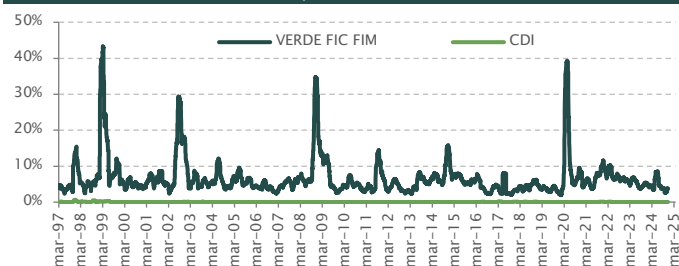
Características	
CNPJ	22.187.946/0001-41
Data de início	21/mar/2015*
Aplicação mínima	R\$ 5.000,00
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00
Movimentação mínima	R\$ 2.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+0
Liquidação de resgate	D+1
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável	Longo Prazo
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa de administração	1,50% a.a. ¹
Taxa de performance	20% que exceder a 100% do CDI

¹A taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a. *Data da cisão com o fundo CSHG VERDE FIC FIM, que teve início em 2/jan/1997.

Fechado para novas aplicações

Classificação ANBIMA:	Multimercado Macro
Admite Alavancagem:	Sim
Gestor:	Verde Asset Management S.A
Administrador:	Intrag Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários Ltda.

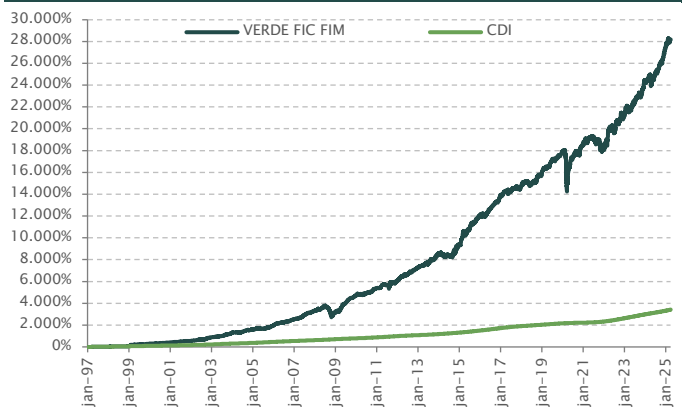
Volatilidade anualizada (Desvio padrão – média 40 dias)



Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	22,22%	13,49%
Desvio padrão anualizado *	8,61%	0,37%
Índice de sharpe *	2,58	36
Rentabilidade acumulada em 12 meses	12,81%	11,26%
Número de meses positivos	275	338
Número de meses negativos	63	0
Número de meses acima de 100% do CDI	209	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	129	-
Maior rentabilidade mensal	63,45%	3,28%
Menor rentabilidade mensal	-11,46%	0,13%
Patrimônio líquido *	R\$ 1.050.263.751,85	
Patrimônio líquido médio em 12 meses	R\$ 1.107.061.546,79	

* Calculado desde a constituição do fundo CSHG VERDE FIC FIM MULT até 31/mar/2025.

VERDE FIC FIM x CDI



Calculado até 31/mar/2025

Rentabilidades (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI*
1997	2,15	0,92	1,15	3,09	1,53	3,13	1,69	1,86	2,01	5,32	1,15	1,90	29,10	24,43	29,10	24,43
1998	2,61	2,43	4,37	2,82	0,73	0,72	1,85	0,11	1,03	2,01	3,34	4,51	29,86	28,61	67,66	60,03
1999	63,45	7,43	2,43	4,23	2,23	3,84	1,09	0,70	1,14	4,76	4,14	5,31	135,40	25,17	294,66	100,31
2000	4,09	0,83	1,87	2,62	1,16	3,33	-0,68	4,12	0,93	4,02	0,12	2,62	27,93	17,33	404,89	135,02
2001	4,68	0,82	2,41	1,99	2,54	2,23	3,79	1,10	4,09	0,28	1,58	1,11	30,01	17,27	556,42	175,62
2002	3,45	1,57	1,98	4,80	1,86	4,38	4,98	-2,17	4,94	10,96	-0,35	4,52	48,72	19,09	876,24	228,22
2003	2,28	2,46	3,12	-1,37	3,00	2,19	3,79	4,80	2,70	3,31	2,71	6,96	42,22	23,28	1.288,44	304,64
2004	3,83	-0,85	0,78	-3,92	2,52	3,68	4,48	4,17	2,77	-0,94	1,95	2,30	22,43	16,17	1.599,90	370,06
2005	-0,28	4,39	1,79	-0,48	-0,50	-1,68	0,98	1,45	6,09	0,65	3,56	2,96	20,33	19,00	1.945,54	459,37
2006	5,96	2,90	0,33	3,35	1,27	0,69	1,74	1,37	0,60	2,61	2,80	1,24	27,74	15,05	2.512,98	543,53
2007	2,29	-0,00	2,70	1,16	3,65	4,58	3,66	2,89	0,27	1,90	2,12	1,99	30,74	11,82	3.316,10	619,62
2008	0,73	4,40	-2,71	3,62	2,65	4,37	-2,46	-3,53	-7,32	-8,91	2,20	1,47	-6,44	12,37	3.096,20	708,64
2009	4,46	0,97	1,98	11,41	4,76	2,28	5,16	3,68	1,81	0,77	2,46	2,19	50,37	9,90	4.705,98	788,66
2010	3,71	-1,30	0,71	-1,66	1,22	1,94	1,44	0,33	0,43	2,84	2,19	1,23	13,75	9,74	5.366,93	875,24
2011	0,48	0,37	3,70	1,71	0,33	-0,19	-1,13	2,44	1,18	1,05	-0,27	2,16	12,36	11,59	6.042,75	988,32
2012	2,75	2,63	1,39	2,55	-0,87	0,96	2,32	0,43	1,83	1,09	2,19	0,77	19,55	8,41	7.243,48	1.079,88
2013	1,40	0,97	1,66	0,36	1,91	-0,51	1,86	2,76	-0,42	1,45	3,71	1,69	18,10	8,05	8.572,99	1.174,90
2014	-0,06	-1,25	-0,65	-0,95	0,91	-0,06	0,12	-1,76	6,69	-0,64	3,46	2,98	8,80	10,81	9.336,59	1.312,68
2015	2,26	4,82	5,09	-1,70	3,87	-0,15	5,41	-0,31	1,38	1,58	2,48	1,04	28,67	13,23	12.041,74	1.499,56
2016	1,09	0,75	-2,47	1,76	1,52	1,76	1,82	1,64	1,20	1,09	1,03	3,07	15,13	14,00	13.879,21	1.723,51
2017	0,11	1,35	1,11	0,43	-0,88	0,45	1,89	0,37	0,51	-0,38	-0,43	0,62	5,25	9,95	14.612,59	1.904,99
2018	3,05	0,12	0,58	-0,18	-1,80	0,29	1,10	0,70	-0,30	3,77	0,55	-0,13	7,91	6,42	15.776,46	2.033,78
2019	3,77	0,09	0,42	0,86	1,28	1,49	0,44	0,18	1,30	0,89	0,00	1,92	13,33	5,97	17.893,01	2.161,12
2020	-0,19	-2,86	-11,46	8,61	2,52	0,91	2,05	1,33	-1,22	-0,49	4,45	1,49	3,94	2,77	18.601,56	2.223,70
2021	0,68	-0,24	1,47	1,20	0,58	-0,21	-2,16	0,33	-0,12	-4,39	-0,24	2,14	-1,13	4,40	18.390,98	2.325,83
2022	1,49	1,32	4,19	1,02	1,31	-1,86	1,54	2,34	-0,46	3,51	-0,30	0,93	15,93	12,37	21.336,72	2.625,98
2023	2,74	0,04	-0,41	-0,03	0,89	1,62	2,24	0,00	0,85	-0,42	2,91	3,32	14,53	13,05	24.451,62	2.981,65
2024	-0,28	0,89	1,52	-3,83	2,53	1,66	1,44	0,72	1,70	-0,18	3,29	2,20	12,10	10,87	27.422,96	3.316,75
2025	1,64	0,55	0,58										2,79	2,98	28.191,70	3.418,73

* Calculado desde a constituição do fundo até 31/mar/2025

A Verde Asset Management S.A. ("Verde") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Verde acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Verde não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site verdeasset.com.br. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Verde. **Supervisão e Fiscalização:** Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br. Contato Institucional Verde AM: institucional@verdeasset.com.br / +55 11 4935-8500.

